



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR – MPPGAV
MESTRADO PROFISSIONAL

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA) (UFPB-JP)

Programa: POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (24001015073P5)

Modalidade: PROFISSIONAL

Coordenação: Profª Drª Edineide Jezine e Prof. Dr. Mariano Castro Neto

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017/2020

Data: 2019

PLANO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV) - Mestrado Profissional, direcionado a servidores técnico-administrativos das Instituições Públicas de Educação Superior (IES), insere-se no conjunto dos programas de Pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O Programa iniciou seu funcionamento em 2015, até 2020 é regido pela Resolução/CONSEPE/UFPB nº 19/2015, tendo a missão de formar pessoal qualificado técnica e cientificamente para o exercício de atividades profissionais na gestão e avaliação de políticas públicas de educação superior.

O Programa se estrutura a partir da articulação entre a área de concentração “Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior” e as duas linhas de pesquisas, quais sejam: Linha de Pesquisa 1 - **Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior** – com projetos voltados para estudos sobre as diversas formas e modalidades de políticas públicas e suas formas de gestão, na esfera federal, estadual e municipal; impacto da formulação das políticas públicas na gestão das Instituições Públicas de Educação Superior; estudos e pesquisas visando analisar e propor novas metodologias para planejamento e gestão de políticas públicas; e a Linha de Pesquisa 2 - **Avaliação e Financiamento da Educação Superior** - com projetos que focalizam a qualidade da gestão das instituições Públicas de Educação Superior, com ênfase no desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil no atual contexto mundial, com especial atenção para as políticas de financiamento nacionais e internacionais para a

educação superior; para as novas políticas de (auto) avaliação e de avaliação da gestão da Educação superior, bem como de análise e proposição de estratégias para superar os desafios impostos pela flexibilização da gestão, modalidades de financiamento de sistemas organizacionais de gestão da educação e de avaliação institucional.

Com a missão de formação qualificada de técnicos administrativos que atuam em instituições públicas de educação superior, o Programa possui a estrutura de créditos semestrais que prevê a duração do curso de, no mínimo, 12 (doze) meses e, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses, distribuídos em 02 (dois) períodos letivos regulares por ano civil. Os mestrandos deverão cursar 14 (quatorze) créditos em disciplinas obrigatórias, vinculadas à área de concentração do Curso e 10 (dez) créditos em disciplinas optativas vinculadas à linha de pesquisa a que pertencem, sendo possível a matrícula em disciplina de outra linha, mediante análise e autorização expressa do orientador. O Programa, no ano de 2019, possui um quadro de professores composto por 18 docentes, destes 15 (quinze) são do quadro permanente 3 são colaboradores que atuam em Grupos de Estudos e Pesquisas, como projetos de iniciação científica e dois projetos com financiamento, são eles: “Mapa da Educação Superior no Estado da Paraíba” (Chamada Universal MCTI/CNPq No. 01/2016, processo 424718/2016-2) em parceria com a Universidade de Valência/Espanha; “Permanência e Evasão na Educação Superior: fatores interferentes, interfaces com ensino médio público e possibilidades de avanço nas políticas públicas”, pesquisa financiada pela FAPEMAT/UFMT que integra a Rede Nacional de Pesquisa UNIVERSITAS/BR, que investiga as Políticas Públicas de Educação Superior.

O MPPGAV realiza sistematicamente processo seletivo em que atribui vagas à Universidade Federal da Paraíba e à demanda social, recebendo discentes de instituições do Estado, como o Instituto Federal da Paraíba (IFPB); Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), além de receber ingressos de outras instituições do país como a Universidade Federal do Cariri (UFCA); Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Uberlândia, dentre outras. Em 2019, efetivou o convênio com o IFPB, para formação de 30 servidores técnicos administrativos a partir de processos seletivos.

Para a realização de suas atividades o Programa conta com o apoio da UFPB, através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), que gerenciam a capacitação dos servidores técnico administrativos e os recursos à manutenção do Programa. As aulas são ministradas no Centro de Desenvolvimento do Servidor Público (CEDESP), criado em 31 de agosto de 2010 para contribuir na execução das ações de educação e capacitação profissional

oferecidas pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CDP), e a sala de coordenação, secretária, laboratório e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Sociedade (NEPES) funcionam nas dependências do Centro de Educação.

O MPPGAV sistematiza o plano de avaliação e autoavaliação institucional em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFPB), que é um órgão autônomo responsável por articular e coordenar a avaliação interna da instituição, observando dimensões de formação, estrutura e pessoal do universo acadêmico. A CPA foi instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – SINAES, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP e designada pela Portaria R/GR nº 806, de 19 de abril de 2013, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Ao considerar a avaliação institucional como um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, que permite direcionar as demais atividades da Instituição, o objetivo da autoavaliação é diagnosticar, identificar potencialidades e fragilidades. Nessa perspectiva, a autoavaliação contribui para um planejamento mais efetivo e calcado na realidade, mediante processo participativo, que envolve docentes, discentes, técnicos-administrativos, egressos e potenciais beneficiários de seus produtos e/ou trabalhos, a exemplo de instituições e setores em que atuam os egressos do MPPGAV. Trata-se, pois, de um processo que se pauta no monitoramento da qualidade do Programa, contemplando aspectos relativos ao processo formativo, à produção de conhecimento e à atuação e ao impacto político, educacional, econômico e social, tendo como foco a formação dos estudantes e a contribuição para sua inserção social e/ou científica, dentre outras. (BRASIL, 2018).

Para tanto, o Programa constituiu uma Comissão Interna de Autoavaliação formada por docentes (Edineide Jezine, Mariano Castro Neto, Ana Paula Furtado Soares Pontes, Maria das Graças Gonçalves Vieira Guerra), e os técnicos administrativos (José Anchieta Bezerra de Melo, Rosilene Mariano de Farias Ribeiro, Raquel Pereira de Lima R. Ferreira) e Fabiana Ramalho dos Santos (Egressa) que elaborou este plano de autoavaliação, estruturado em etapa, a saber: Preparação (Sensibilização, Planejamento, Definições preliminares – princípios e referências), Elaboração do Projeto; Implementação (método, instrumentos, sistematização e análises); Divulgação dos resultados; Trabalho com os resultados (monitoramento, referência para ajustes necessários no Planejamento Estratégico) e Metaavaliação (avaliação do processo de autoavaliação). A realização de atividades, sistematização das informações no Planejamento Estratégico e seus resultados no relatório de autoavaliação para a constituição de novas metas, a fim de atingir os objetivos da

avaliação quadrienal da Capes (2017/2020), bem como a qualidade do Programa. Desta feita, o Plano de Avaliação e Autoavaliação é realizado em consonância com as atividades realizadas pela CPA, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB.

2. OBJETIVOS DO PLANO

Sistematizar o processo de Avaliação e Autoavaliação do MPPGAV a fim de coletar informações sobre a percepção das potencialidades e limites do Curso em relação às dinâmicas dos processos formativos, didático-pedagógicos, estruturais e avaliativos.

Aplicar instrumentos de autoavaliação junto a docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e egressos, sistematizando as modalidades de aplicação bem como os resultados devem repercutir nas ações e resultados do Programa.

3. ESTRATÉGIAS DO PLANO

- - Encontro de Avaliação do Programa de Pós-Graduação do MPPGAV, com o objetivo de iniciar o processo de reflexão acerca da avaliação/CAPES a fim de reconhecer as fragilidades e potencialidade do Programa, tendo como referência a Ficha de Avaliação Recomendação (CAPES, 2017) relativa à avaliação dos anos 2015/2016;
- - Reuniões Pedagógicas com docentes a fim de apresentar e analisar os dados levantados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB acerca da avaliação da Pós-Graduação na UFPB e no Centro de Educação;
- - Reuniões Pedagógicas com discentes a fim de apresentar e a estrutura do Programa, normatizações e critérios de avaliação da CAPES, com destaque para o compromisso discente;
- - Reuniões, Encontros e Workshop sobre Política de Avaliação e Autoavaliação, promovidos pela Pró-Reitoria de Pós-graduação, que fomenta e encaminha os processos de avaliação institucional;
- - Elaboração e aplicação de estratégias de acompanhamento de egressos, como a estruturação de um questionário; criação de uma aba na *web* do Programa destinada aos egressos; criação de um banco de dados sobre o perfil do egresso e sua trajetória e Encontro Anual de Egressos do MPPGAV;

- - Acompanhamento e sistematização dos dados relativos à Produção Intelectual de docentes e discentes a partir da consulta à plataforma Lattes e questionário (via *google forms*) encaminhado aos docentes;

- - Levantamento das percepções dos docentes acerca das fragilidades e potencialidades do Programa;

O Plano de Autoavaliação do Programa considera todos os sujeitos que constituem o MPPGAV/UFPB, produzindo processos e instrumentos que envolvam os docentes, discentes e técnicos, com o propósito de consolidar um curso de qualidade acadêmica, sendo prevista, para isto, a sistemática de realização de encontros periódicos (semestrais), que resultarão em registros avaliativos e encaminhamentos, considerando os objetivos e metas definidas para o período em questão.

4. MÉTODO PARA AUTOAVALIAÇÃO

O Processo de autoavaliação do MPPGAV segue as diretrizes do sistema de avaliação da CAPES, em que objetiva a construção de um processo de avaliação que retrate a realidade do Programa em suas fragilidades e potencialidades e, assim, subsidiar a formulação do seu Planejamento estratégico, envolvendo docentes, servidores técnico-administrativos e discentes na tomada de decisões que contribuam para o desenvolvimento do Programa, considerando os aspectos da gestão, formação, infraestrutura e produção intelectual.

A metodologia de autoavaliação prevê a preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação, conforme itens constantes nesse Plano. Nesse processo, adota-se a dinâmica dialógica junto aos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos que participarão de eventos e reuniões para compreenderem a participação no processo e responderem a um questionário de autoavaliação, constando de questões relativas aos aspectos abaixo assinalados:

- Infraestrutura;
- Gestão do Programa/Curso;
- Avaliação dos Docentes;
- Avaliação da orientação da dissertação/tese;
- Pesquisa;
- Internacionalização e inserção social do Programa;
- Autoavaliação do discente, docente e técnico-administrativo; e
- Evasão e desistência.

O processo de avaliação e autoavaliação deverá ser desenvolvido de forma sistemática e contínua, sendo prevista a aplicação anual, assegurando proximidade entre a gestão, docentes, discentes e técnicos administrativos, de modo a permitir o aprofundamento de natureza qualitativa e contextualizada do diagnóstico situacional do Programa.

Para tanto, o processo de autoavaliação do Programa se desenvolverá em consonância com as ações da Comissão Permanente de Autoavaliação do MPPGAV e a Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação dos Programas e Cursos de Pós-graduação *Stricto* e *Lato Sensu* - CAAPG/PRPG, responsável pela política de autoavaliação dos programas de pós-graduação da UFPB, que é acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, instituída pela Portaria R/GR nº 806/2013, que articula e coordena a avaliação interna da instituição, considerando variadas dimensões do universo acadêmico. Entretanto, a articulação com a CPA tende a se ampliar, dada as iniciativas que vêm sendo tomadas pela PRPG de estreitar a relação, ampliando o alcance e amplitude da avaliação dos PPG,s da instituição a partir das novas diretrizes da CAPES relativas à autoavaliação divulgadas recentemente.

Em meio ao processo de discussão sobre o novo Plano Nacional para a Pós-graduação (PNPG) e diante das diretrizes da Capes relativas à Autoavaliação em que "cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas" (BRASIL, 2018), a PRPG vem investindo, desde o início de 2019, no desenvolvimento de uma sistemática própria para dinamizar o processo de autoavaliação dos PPG,s da instituição, prevendo estratégias e metas tomando como referência os parâmetros de avaliação da plataforma Sucupira. Outrossim, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, a PRPG instituiu a Comissão de Análise e Propositura de Critérios de Planejamento e Autoavaliação da Pós - Graduação da UFPB (Portaria PRPG 07/2019), dando início ao processo de discussão para a elaboração do instrumento de autoavaliação. A expectativa é de que, com o suporte da Superintendência da Tecnologia da Informação (STI), este instrumento seja aplicado entre março e abril de 2020, que será uma experiência a fortalecer a perspectiva de autoavaliação do Programa e estreitar sua relação com a CPA.

Nessa perspectiva, o Plano de Autoavaliação do MPPGAV prevê as seguintes ações: a) Avaliação Docente: realização de reuniões pedagógicas e seminário anual. b) Avaliação Discente: avaliações periódicas sobre os componentes curriculares e avaliação geral do curso. c) Avaliação de Egressos: questionário aplicado anualmente,

seminário dos egressos. d) Avaliação de Servidores Técnicos: questionário e reuniões mensais.

O processo de coleta de informações se dará a partir de reuniões pedagógicas, seminário e aplicação de questionários. Como resultado desse processo prevê-se: tabulação das respostas dos questionários de autoavaliação de egressos, elaboração do relatório de análise da autoavaliação dos dados que serão coletados pela PRPG/UFPB, análise do Planejamento Estratégico; elaboração de relatório de avaliação do alcance das metas e objetivos do Planejamento Estratégico e ajustes visando ao aprimoramento da qualidade do Programa. A Comissão sistematizará os dados coletados e, junto a grupos de trabalhos, procederão a análise do alcance das metas e objetivos previstos no Planejamento Estratégico, com vistas a seu redimensionamento.

5. CRONOGRAMA ANUAL DA AUTOAVALIAÇÃO

ATIVIDADES	ANO			
	2017	2018	2019	2020
Encontro de Avaliação do Programa de Pós-Graduação do MPPGAV		X		X
Reuniões Pedagógicas com docentes	X	X	X	X
Reuniões Pedagógicas com discentes	X	X	X	X
Reuniões, Encontros e Workshop sobre Política de Avaliação e Autoavaliação (PRPG/CPA).			X	X
Elaboração e aplicação de estratégias de acompanhamento de egresso.			X	X
Acompanhamento da Produção Intelectual de docentes e discentes	X	X	X	X
Levantamento das percepções dos docentes - Diagnóstico Situacional		X	X	
Planejamento Estratégico			X	X
Plano de Autoavaliação do Programa			X	
Autoavaliação			X	X
Relatório de Autoavaliação				X

6. RECURSOS PARA O PLANO

A realização do referido Plano de Avaliação e Autoavaliação será garantida pela Coordenação do Curso com o apoio da gestão do Centro de Educação e da UFPB.

7. MONITORAMENTO E DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

O acompanhamento do desenvolvimento das atividades previstas neste Plano de Avaliação e Autoavaliação será realizado pelo Colegiado do Programa e pela Comissão

Interna de Avaliação e Autoavaliação do MPPGAV, que se encarregará de garantir a divulgação dos resultados a partir do relatório de Autoavaliação.

A divulgação dos resultados se dará em eventos anuais, site do Programa, bem como em reuniões com discentes e docentes e instâncias gestoras da UFPB.

8. META-AVALIAÇÃO

A Metaavaliação remete à avaliação do próprio processo empreendido, em suas diversas fases, processos e resultados previstos tendo em vistas aprimoramentos futuros. Nesse sentido, na avaliação do processo de autoavaliação se verifica o cumprimento de todas as etapas, considerando: envolvimento dos sujeitos, resultados esperados, adequação dos instrumentos e procedimentos utilizados, qualidade das informações geradas e sua disponibilização em diversos formatos e a descrição dos desdobramentos dos resultados das análises em propostas de redimensionamento do Planejamento Estratégico.

Para esse processo, é previsto o preenchimento de formulários de avaliação e registros e relatórios de cada etapa, bem como reuniões ad hoc e a escuta dos sujeitos envolvidos em cada etapa do processo. O trabalho será sistematizado pela Comissão, com apoio de representantes dos diversos segmentos, resultando em registros com encaminhamentos e destaques.

9. OS INSTRUMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

9.1 Formulário síntese do processo de auto avaliação aos Docentes

Objeto de análise / Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria Ações imediatas	Metas futuras
1) Formação do pesquisador Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas?				
2) Formação do docente Articulação com docentes e discentes				
3) Formação técnico profissional e/ou Formação EAD Articulação com escolas empresas e agências, organização				

4) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações e IES				
5) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica? Avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação				
Internacionalização				
Redes e grupos de pesquisa e colaboração				
Inserção social – internacional, nacional, regional, local				
Inovação e empreendedorismo?				
Ações afirmativas				

9.2. Questionário de Egressos

DADOS INSTITUCIONAIS

Tipo de Avaliação: QUESTIONÁRIO DE EGRESSO

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA) (UFPB-JP)

Programa: POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (24001015073P5)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017/2021

ASSINALE O MOTIVO QUE O FEZ CURSAR O MESTRADO PROFISSIONAL-MPPGAV

- ☐ participar de um espaço de reflexão
- ☐ desenvolver proposta de melhoria no processo de trabalho na Instituição
- ☐ desenvolver um determinado projeto
- ☐ obter titulação para aumento financeiro
- ☐ Outro motivo.

Registre: _____

COMO VOCE AVALIA A FORMAÇÃO QUE O CURSO LHE PROPORCIONOU, INCLUINDO A REALIZAÇÃO DA PESQUISA?

- ☐ Excelente
- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim

PUBLICOU SUA DISSERTAÇÃO?

- ☐ Sim
- ☐ Não

EM CASO AFIRMATIVO, DE QUE FORMA?

- ☐ Artigo em revista científica
- ☐ Um livro
- ☐ Capítulo de livro
- ☐ Outra forma, qual?: _____

CASO TENHA PUBLICADO, INFORME LOCAL DE ACESSO (Link, editora, ano etc.)

A PARTIR DO SEU DE MESTRADO, VOCÊ ELABOROU UM

- ☐ Aplicativo
- ☐ Material didático ou instrucional
- ☐ Programa de mídia
- ☒ Software
- ☐ Protótipos para desenvolvimento ou Produção de instrumentos, equipamentos e kits
- ☐ Projetos de inovação tecnológica
- ☐ Outro material ou produto.

Especifique: _____

- ☐ Nada além do que foi exigido para a conclusão do curso.

O PRODUTO DO SEU TRABALHO DE MESTRADO GEROU:

- ☐ Patente
- ☐ Proposta de melhoria no processo de serviço do seu setor ou instituição
- ☐ Proposta de melhoria no processo organizacional setor ou instituição

☐ Outros. Registre

VOCÊ APRESENTOU O RESULTADO DA SUA PESQUISA PARA SEUS PARES NA INSTITUIÇÃO/SETOR EM QUE ATUA?

☐ Sim

☐ Não. Por que? _____

SEU TRABALHO TEVE COMO FOCO DE INVESTIGAÇÃO O PROCESSO DE SERVIÇO OU A ORGANIZAÇÃO DO SEU SETOR DE TRABALHO OU DE ALGUM AMBIENTE OU PRÁTICA DA INSTITUIÇÃO EM QUE VOCÊ ATUA?

☐ Sim. Qual?

☐ Não

VOCÊ SUGERIU AO SEUS PARES OU SUPERIOR IMEDIATO A POSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAR O RESULTADO DA SUA PESQUISA NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO OU NA INSTITUIÇÃO?

☐ Sim

☒ Não. Porque era inviável ?

☐ Não. Por qual motivo?: _____

CASO SEU TRABALHO DE PESQUISA TENHA SIDO DIRECIONADO PARA MUDANÇA NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO OU NA INSTITUIÇÃO, RESPONDA SE ELA FOI IMPLEMENTADA

☐ Sim

☐ Não. Por que? _____

A CONCLUSÃO DO CURSO IMPACTOU SUA VIDA PROFISSIONAL?

☐ Sim

☐ Não

EM RELAÇÃO À PERGUNTA ANTERIOR, COMO IMPACTOU?

☐ Ascensão profissional em outra instituição

☐ Ascensão profissional na mesma instituição

☐ Crescimento pessoal e profissional

☐ Outra forma. Qual? _____

VOCE INDICARIA O CURSO DO MPPGAV PARA ALGUÉM?

- ☐ Sim. Por qual motivo?: _____
- ☐ Não. Por qual motivo?: _____

VOCE ESTÁ FAZENDO O DOUTORADO?

- ☐ Sim. Em qual instituição?: _____
Qual programa? _____
- ☐ Não.

VOCE PRETENDE FAZER O DOUTORADO?

- ☐ Sim. _____
- ☐ Não. Por qual motivo?: _____

Referências:

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. GT sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação. 2018. Disponível em: Disponível em:

https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019_Relat%C3%B3rio_Final_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 11 nov. 2019.